ANO 21.º

DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1941

N.º 6783

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O comunicado alemão

anuncia

que prossegue o avanço das tropas alemãs e aumentam os prisioneiros

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Como foi indicado ontem, por um comunicado especial, terminou a batalha do Mar de Asov. Cooperando com a esquadra aerea do coronel general Loehr, o Exercito do general de Infantaria von Manstein, o Exercito blindade do coronel general von Kleist e o Exercito romeno, comandado pelo general do corpo de Exercito Dumitresco, bateram e aniquilaram os 9.º e 18.º Exercitos sovieticos.

O adversario, que teve as mais pesadas perdas sangrentas, teve, além disso, 64.325 prisioneiros. Perdeu, ainda, 126 carros, 519 canhões e quantidades impossiveis de calcular de outro material de guerra.

Divisões de Infantaria e de Caçadores Alpinos contribuiram, de maneira decisiva, para estes exitos.

Desde 26 de setembro, o grupo de Exercitos do marechal von Rindstedt, de que fazem parte os Exercitos mencionados e as tropas aliadas italianas, hungaras e eslovacas, fez um total de 106.365 prisioneiros e capturou 212 carros e 672 canhões.

Como tambem já foi assinalado, num comunicado especial, os pesados golpes infligidos ao Exercito sovietico, desde o principio dêste mês, conduziram a uma nova fase das operações.

Do Mar de Azov até o planalto de Valdai, a sueste do lago Ilmen, isto é, numa frente de 1.200 quilometros, as tropas alemãs e aliadas estão em pleno avanço para leste. Os campos de batalha de Briansk e de Viasma já se encontram a longa distancia, na retaguarda da frente.

A-pesar-de uma defesa encarniçada, de sucessivas tentativas de perfuração das linhas alemãs e dos mais sangrentos sacrificios, as forças inimigas cercadas não podem escapar á sua sor[te]. Presentemente, já se contam mais de 200.000 prisioneiros. Esta cifra está em constante aumento.

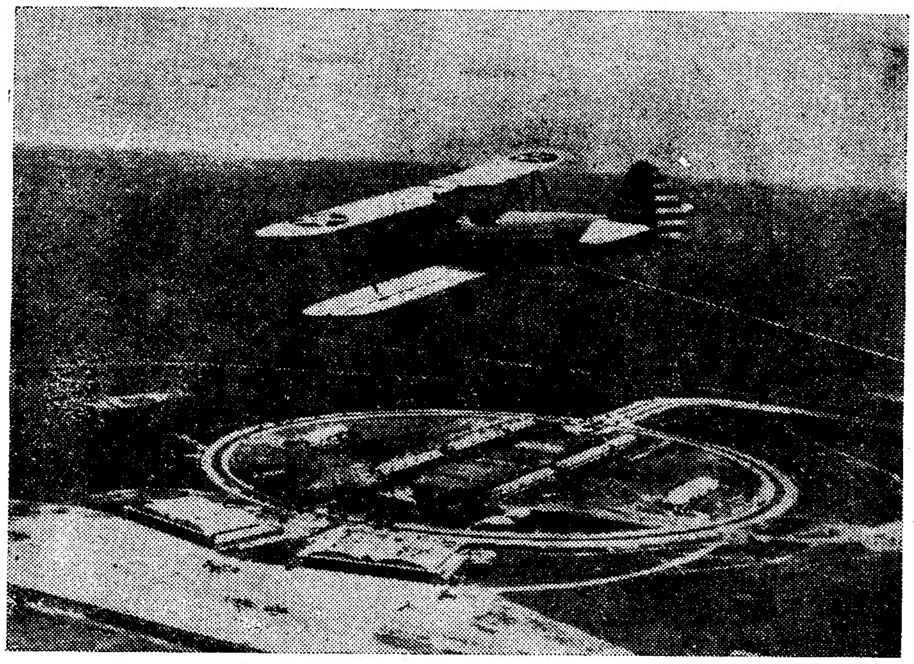
A noite passada, aviões de combate bombardearam com muito exito colunas inimigas e vias ferreas, no sector central da frente leste. Outros ataques aereos visaram as instalações de abastecimento de Leninegrado.

Na luta contra a navegação de abastecimento britanica, submarinos alemães afundaram, no Atlantico, três navios mercantes, com a deslocação total de 23.000 toneladas.

Um avião de combate destruiu, ao largo das ilhas Faroe, três barcos mercantes, totalizando 3.000 toneladas.

A noite passada, a aviação alemã destruiu, na região maritima em volta da Inglaterra, dois navios mercantes, com a deslocação total de 9.000 toneladas. Um grande vapor mercante foi atingido por uma bomba e incendiado.

Outros ataques eficazes visaram campos de aviação, assim como instalações militares da costa de bombardeamento britanicas lançaram, a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre muitas localidades do noroeste da Alemanha. As bombas causaram poucos estragos».—(D. N. B.).



Um campo de aviação da Florida, nos Estados Unidos, onde se treinam milhares de pilotos

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12 — Comunicado: — «A luta prossegue com o maior encarniçamento ao longo de toda a frente de batalha, e com redobrada violenica nos sectores de Viasma e Briansk. Estas duas cidades continuam em poder das nossas tropas e estão situadas, respectivamente, a 220 quilometros a oeste e 370 quilometros a sudoeste de Moscovo. A grande batalha está a travar-se no sector central, as nossas baixas são elevadas, mas as dos alemães são ainda maiores. Nos sectores de Viasma e Briansk os alemães á custa de pesados sacrificios, tanto em homens como em material de guerra, conseguiram fazer recuar um pouco as nossas tropas, que estabeleceram novas linhas defensivas, donde hostilizam fortemente o inimigo. Todas as noticias chegadas do sector de Orel, ao sul de Moscovo, são concordes em afirmar que os alemães têm sofrido perdas tremendas. Ha três dias que se combate sem cessar em todas as ruas da cidade. Num dos sectores de leste, os alemães, após encarniçados combates, perderam mais de 4.000 homens, 87 «tanks», 35 camiões blindados, 15 canhões de campanha, 28 morteiros de trincheira, 55 metralhadoras. Num dos sectores a sudoeste os alemães tentaram inutilmente romper a frente russa com três regimentos, mas foram obrigados a bater em retirada, depois de abandonarem no terreno mais de 2.000 mortos e feridos. Apreendemos, entre outro material de guerra, ainda por classificar, 6 canhões de campanha, 30 metralhadoras, 9 morteiros de trincheira, 7 canhões anti-«tanks» e 2 baterias anti-aereas.

Nas frentes de Murmansk e de Odessa, as nossas tropas continuam a contra-atacar com exito e a infligir duros castigos aos alemães. Em três dias a esquadra russa do Baltico destruiu ao inimigo 20 canhões de costa de grande alcance, 17 canhões médios e causou mais de 300 baixas entre as guarnições das respectivas baterias. As nossas forças aereas nas ultimas 24 horas destruiram mais de 400 camiões, que transportavam tropas alemãs de infantaria e munições. Ontem num só aerodromo alemão da frente destruimos 70 aeroplanos alemães pousados no solo. Na sexta-feira, nas proximidades de Moscovo, destruimos 12 aeroplanos alemães; na quinta-feira, abatemos 67 aeroplanos alemães e perdemos 24. No Baltico e no Mar Negro as nossas forças navais afundaram e avariaram 7 barcos inimigos.—(U. P. e E. T.).

A administração dos territorios ocupados

BERNE, 12.—Uma fonte alemã comunica que o Reich estabeleceu administrações civis nos territorios ocupados com o objectivo de apressar a reconstrução das cidades. Assim, em Minsk, onde a maior parte dos fugitivos regressara já e que conta hoje 170.000 habitantes, a população faz parte do serviço do trabalho organizado pela administração alemã e na cidade destruida prossegue a sua reconstrução.—(O. F. I.).

A evolução dos acontecimentos

ZURICH, 12. — O jornal de Milão «Popolo d'Italia» escreve em artigo de fundo: «Não obstante a noticia dos exercitos alemães estarem cercando dois milhões e meio de soldados russos, nem por isso devemos julgar que a campanha na frente oriental termine rapidamente. Não se pode negar que todas as probabilidades são de que continue ou recomece na primavera».—(E. T.).

Informações bulgaras

SOFIA, 12.—As derrotas sofridas diariamente tanto pelos exercitos de Vorochilov e Budienny como pelas forças de Timochenko que até ao presente tinham conseguido escapar ao cerco, são consideradas pelas esferas militares de Sofia como preludios do desmoronamento total da resistencia sovietica. Se bem que aquelas esferas sejam de opinião que tal eventualidade não seja de dar-se, emquanto o governo sovietico e Estaline estiverem no poder, circulam boatos em Sofia segundo os quais começam a registar-se dissenções graves no seio do partido comunista.—(O. F. I.).

Comentarios canadianos

OTTAWA, 12.—«Devemos considerar que a situação actual é grave. Não podemos fechar os olhos diante da tarefa quasi sobrehumana que nos espera se a Russia se mostrar incapaz de sustentar a luta de maneira eficaz»—escreve o «Globe and Mail».

De igual modo, toda a Imprensa ca-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tem aumentado

a exportação

de aviões da America para a Inglaterra e os seus aliados

WASHINGTON, 12—Comunicam oficialmente que os Estados Unidos exportaram nos primeiros oito meses de 1941 3.619 aviões, com destino não revelado. Foram tambem exportados 553 aviões, o que demonstra que estão a aumentar as remessas de material aeronautico para os paises que combatem o «eixo», pois a média mensal nos primeiros sete meses foi de 438.—(Exchange Telegraph).

Compra de motores de avião

WASHINGTON, 11. — O Departamento da Guerra comunicou ter encomendado á «Stubaker Corporation», em Southbend, no estado de Indiana, motores do tipo «Wrigh», no valor de 74.338 mil dolares.—(Exchange Telegraph).

A viagem ao Médio Oriente do chefe da aviação americana

CAIRO 13. — O chefe da aviação militar norte-americana, major general Brett, partiu do Cairo, depois de ter passado 4 semanas no Medio Oriente a proceder ao estudo das necessidades da aviação britanica nesta região.—(Exchange Telegraph).

Uma mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 12.—Numa mensagem radiodifundida por ocasião do «Dia de Cristovão Colombo», o presidente Roosevelt recorda os progressos realizados pelo hemisferio americano, «herdeiro da cultura do velho mundo e que proporcionou ao mundo inteiro os beneficios de novas maravilhas cientificas e de preciosas criações literarias, artisticas e politicas».

«As nações amercianas—acrescenta—estão decididas a conservar os principios e as instituições do governo representativo: liberdade de consciencia e responsabilidade social».

Declara que os governos das nações americanas atingiram «solidariedade e unidade desconhecidas, até aqui» e conclue: «Sabemos que os esforços comuns de todos os países da America podem constituir uma força poderosa ao serviço da estabilidade da paz e da liberdade».—(O. F. I.).

Auxilio ás vitimas da guerra na Russia

NOVA YORK, 12.—Começará na segunda-feira uma campanha que se estenderá por todo o territorio dos Estados Unidos, com o fim de angariar fundos para acudir ás vitimas da guerra na Russia. Esta campanha será patrocinada pela organização de «auxilio ás vitimas de guerra na Russia», de criação recente.—(Exchange Telegraph).

Roosevelt deu meia tonelada de sucata para a marinha

WASHINGTON, 12.—Roosevelt fez pessoalmente uma visita ás caves da Casa Branca, no sabado passado, para recolher a sucata que ali encontrasse. Conseguiu juntar meia tonelada de cobre e latão, que entregou á Marinha de Guerra para derreter.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras :

D. Eugenia Santa Marta (Andaluz), D. Maria Angelina de Sá Coutinho Sotomaior, D. Maria do Carmo Avilez (Reguengos) e D. Lidia Rodrigues Lourenço; e as meninas Stela Augusta Carneiro Freire e Fernanda Serrano Sena.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo prior de Paranhos que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial daquela localidade o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Vasques de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Albertina de Almeida Vasques de Carvalho e do sr. dr. José Vasques de Carvalho, já falecidos, com o sr. José Bastos dos Santos Henriques filho da sr.ª D. Alice Bastos Santos Henriques e do sr. Alfredo Santos Henriques. Serviram de madrinha, a mãe do noivo e de padrinho o tio da noiva, sr. Joaquim Correia Vasques de Carvalho. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche. Os noivos receberam valiosas prendas.

IMPERMEAVEIS
GRANDE SORTIDO
Desde **80$00** só na
CASA DA FINLANDIA
165 — RUA DA PALMA — 165 - A

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—S. Duarte, rei de Inglaterra, confessor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora da Encarnação para a de N. Senhora de Fatima.

Paroquial de N. Senhora de Fatima, ás 11 e 30, missa e procissão, da recepção do Lausperene; ás 21, actos de desagravo.

Encarnação, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo, por Lausperene.

PROCISSÃO DAS VELAS

Hoje, pelas 21 horas, realizar-se-á na igreja paroquial de Nossa Senhora do Rosario de Fatima a habitual procissão das velas, que percorrerá o seguinte trajecto:

Avenida de Berne, rua Marquês de Sá da Bandeira (antigo largo do Rêgo), avenida Conde de Valbon, avenida Miguel Bombarda, avenida 5 de Outubro e avenida Barbosa du Bocage.

Repressão da pratica de cuspir

A Secção de Propaganda e Turismo da Direcção dos Serviços Centrais da Camara Municipal continua a fornecer pequenos cartazes com legendas contra o habito de cuspir ás repartições publicas, liceus e outros estabelecimentos de ensino que lhos têm solicitado.

Todos os pedidos devem ser dirigidos directamente á Secção de Propaganda e Turismo, rua de S. Julião, 190, 3.º.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «As duas orfãs».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

A questão da Quinta da Princesa

Acaba de ser julgado no Supremo Tribunal de Justiça o recurso interposto pelo sr. João Viegas Louro Junior contra a sr.ª D. Maria Adelaide Pinto de Magalhães Quintanilha, mandando aquele Supremo Tribunal juntar aos autos documentos que tenham sido desentranhados e anulando o Acórdo da Relação.

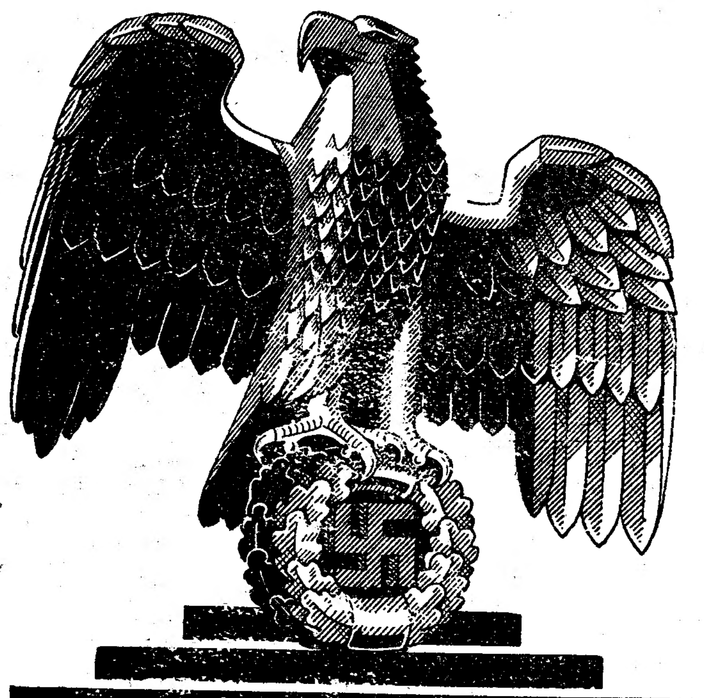
Ao Comercio

Comunicamos que a **PASTA MEDICINAL COUTO** sendo uma **Especialidade Farmaceutica** para tratar as doenças da bôca só pode ser vendida ao publico nas **FARMACIAS E DROGARIAS**, por estar proibida a sua venda fora dêsses estabelecimentos.

A PASTA COUTO de uso vulgar continua a ser vendida em qualquer estabelecimento.

Couto, L.da
L. S. DOMINGOS, 108 — PORTO

«DILI CREME»
(DIA OU NOITE)
Poderosamente vitaminado — Alimenta e fortalece a pele, dando-lhe frescura e radiosa mocidade
PRODUTO «HOFALI» — A' venda em todos os bons estabelecimentos



A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
15,15	NOTICIÁRIO	DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
17,45	NOTICIÁRIO	DJD	25,49 m	(11,77 mc/s)
20,30	NOTICIÁRIO	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
20,45	NOTICIÁRIO	DJD	23,49 m	(11,77 mc/s)
21,30	TEMA DO DIA	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
23,00	NOTICIÁRIO	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
23,15	CONF. POLIT.	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)
1,15	ACTUALIDADES	DJQ	19,62 m	(15,28 mc/s)
		DZE	24,73 m	(12,13 mc/s)
		DZC	29,16 m	(10,29 mc/s)

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diàriamente um programa especial das **20** às **22** horas, e em seguida para o Brasil até às **2** horas, com as músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

PELES!!!

O Paiva da Pelaria Modêlo abre a estação com lindos modêlos em casacos curtos, compridos, capas e boleros.
Grande variedade em raposas e todas as peles finas para confecções.
Vendas a pronto ou a prestações sem aumento de preço.

Só na PELARIA MODÊLO
RUA DA PRATA, 279 **Telef. 2 8305**

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras DESDE 5$00. Horas á escolha. Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Coimbra. R. Fernandes Tomaz, 55, 1.º Prof. Machado.

Restaurante Clementina

Recomenda-se a quem desejar comer fora da sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - **Telef. 2 8842.**

DE LUTO

Dario da Cruz Coelho

Na casa de sua familia, na Damaia, faleceu hoje, com 23 anos de idade, Dario da Cruz Coelho, ex-aluno do Instituto dos Pupilos do Exercito.

O extinto que ha dois anos concluiu o seu curso de maquinas electro-tecnico naquele Instituto, deixa numerosos amigos entre os que com ele conviviam e que puderam apreciar as suas elevadas qualidades de caracter, inteligencia e bondade.

O funeral, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Avenida Mousinho de Albuquerque, n.º 4, (Damaia) para o cemiterio da Amadora.

Dr. Abel do Vale

ARGANIL, 12.—Faleceu hoje, inesperadamente na sua casa de Coja, vitimado pela «angina-pectoris», o sr. dr. Abel do Vale, desembargador da Relação de Coimbra.

SUFRAGIOS

Dr. Augusto dos Santos Crespo

Por alma de seu pai, dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, suas filhas mandam rezar amanhã, pelas 9 horas, na igreja de Santa Isabel, missa do 30.º dia.

AS «BODAS DE OURO» dos bombeiros de Cacilhas

A Associação de Beneficencia Serviço Voluntario de Incendios—Bombeiros Voluntarios de Cacilhas—comemorou hoje as suas «bodas de ouro», com uma serie de cerimonias, nas quais tomaram parte entidades oficiais e representantes de colectividades congeneres e muito povo daquela localidade.

Pelas 7 horas, houve alvorada e a cerimonia do içar da bandeira.

Hora e meia depois, na capela da Senhora do Bom Sucesso, celebrou-se missa por alma dos antigos bombeiros e socios, seguida de «Te-Deum», em acção de graças pelo 50.º aniversario da associação. O vice-reitor do seminario de Almada fez um sermão e os seminaristas de Almada entoaram canticos liturgicos.

Depois, na capela do cemiterio de Almada celebrou-se uma cerimonia religiosa, por alma dos antigos bombeiros e socios, na qual tomou parte a «Schola Cantorum» do seminario.

Durante o dia chegaram ali inumeras entidades civis e militares, bem como numerosas delegações de bombeiros. O chefe do distrito de Setubal, presidente e vereadores da Camara Municipal de Almada foram recebidos com especiais deferencias.

A's 15 e 30 chegava a esposa do Chefe do Estado, acompanhada de suas filhas, netas e genro, a quem foi dispensada uma estrondosa manifestação de simpatia. Milhares de pessoas ovacionaram prolongadamente a familia do Chefe do Estado.

Realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra varias individualidades que se congratularam com a honrosa visita da esposa do sr. general Carmona, exaltando depois a obra realizada pela simpatica associação, após o que foram baptizados um pronto-socorro de incendio e uma auto-maca, de que foram madrinhas as netas do sr. general Carmona.

As festas terminaram com um imponente desfile das corporações de bombeiros, da Legião e da Brigada Naval, em continencia.

«Os Amigos de Lisboa» visitaram o «Serpa Pinto»

Com grande concorrencia, na qual se destacavam muitas senhoras, efectuou esta tarde o Grupo «Amigos de Lisboa» a sua anunciada visita de estudo a bordo do paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que se encontrav aatracado ao cais na Rocha do Conde de Obidos.

Os visitantes reuniram-se no salão nobre daquela magnifica unidade da nossa frota mercante, onde o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da companhia, saudou os «Amigos de Lisboa» com palavras de muito apreço. Respondeu-lhe o sr. Pastor de Macedo, secretario geral daquela colectividade, que destacou a deferencia havida para com o grupo e a acção benefica para a economia nacional que a Companhia Colonial de Navegação está e exercer com a sua esplendida frota.

Os visitantes, depois de ouvida com muito interesse a erudita palestra do sr. Ribeiro de Sousa (Sidonio Miguel), na qual versou com o tema do paralelismo historico da propriedade da marinha mercante nacional com os progressos de Lisboa e que terminou com um apelo pelo ressurgimento da nossa marinha mercante, espelharam-se pelas dependencias do «Serpa Pinto», admirando as suas magnificas instalações.

Fernando Farinha
(Miudo da Bica)

Esplanada LUSO
R. Antonio Maria Cardoso, 3 e Rua do Alecrim, 28
Telef. 2 7393

Hoje, neste encantador recinto, em noite elegante, tem V. Ex.ª ocasião de apreciar muitos e distintos artistas.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: Alcidia Rodrigues, Maria Pereira, Elisabeth Tavares, Julio Vieitas, Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

Sabado, 18, inauguração da época de inverno. 4 8 estreias. Marque a sua mesa.

B.B.C.

A VOZ DE LONDRES

fala e o mundo acredita

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas
12,15	Noticiario	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Acentuou-se ontem o exito obtido no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça de Bernstein, «Israel», que hoje ali deu a sua primeira «matinée» com a lotação do teatro completamente esgotada desde ontem.

—A actriz Maria Paula, que fará parte, está época, do elenco do Nacional, será uma das interpretes do novo filme português «O Patio das Cantigas».

—Entram esta semana numa maior actividade os ensaios, no Variedades, da revista «Espera de Toiros», a-fim-de que a sua estreia se realize na segunda quinzena deste mês.

—A musica do bailado «Romeu e Julieta», que Francis e Ruth vão interpretar na revista «A marcha de Lisboa», a subir á cena no Apolo, é um «nocturno» original do maestro Carlos Dias.

—Já está restabelecido o ensaiador Rosa Mateus, que na proxima semana retoma o seu lugar no teatro da Trindade.

—E' esperado amanhã, á noite, vindo do Porto, o empresario José Loureiro.

—A actriz Aida Ultz, já integrada no elenco da companhia Maria Matos, fará a sua estreia neste organismo e a sua reaparição no teatro, na peça original de Ramada Curto, «O Gonzaga».

—Aguarda-se a publicação, por estes dias, de algumas disposições de interesse para a classe dos artistas teatrais.

—Erico Braga será um dos colaboradores dos espectaculos de teatro que, no Carnaval e depois desta quadra, se farão no Gimnasio, cuja reabertura com cinema deve fazer-se ainda este mês.

—Chegou ontem do Porto o empresario Antonio de Macedo.

—Recentemente foram tomadas varias resoluções importantes acêrca da futura exploração do novo Coliseu do Porto.

—Volta a falar-se na venda para breve dum dos nossos mais populares teatros de revista.

—Realizam-se esta noite no Trindade mais dois espectaculos com a revista «O Jogo da Laranjinha», com João Villaret em novas poesias e numeros comicos. Esta peça completa esta semana 50 representações.

—O popular actor comico Alvaro Pereira e a consagrada caracteristica Sofia Santos têm a seu cargo os principais papeis comicos na opereta «A Viuva Alegre», com que, brevemente se estreia, no Coliseu, a grande companhia portuguesa de opera e opereta.

—O circo desmontavel, onde trabalha a companhia do Coliseu dos Recreios, com todos os seus numeros acrobaticos, «clowns» e um grupo de artistas portugueses com «girls», está a funcionar em Santarem.

—A companhia israelita, dirigida por Maurice Schwart, esteve a trabalhar no teatro Soleil, de Buenos Aires, onde levou á cena a comedia musical «El Aguatero», de Preguer e Olchanezki, peça que já se encontra em Lisboa para ser adaptada por um dos nossos autores.

«Escola de Herois», no Condes

Tem hoje o travo amargo duma recordação este hino ao espirito militar francês que foi filmado antes da guerra na Escola do Exercito de St. Cyr, «o primeiro batalhão de França». De inicio assistimos neste filme, que Paulin realizou com o auxilio do Ministerio da Guerra de 1939, á lucta de dois sistemas de educação militar, o da disciplina tradicional e o duma tradição de espirito demolidor tão prejudicial como a incompreensão dum capitalista pela vocação que um filho seu manifesta pela carreira das armas. Depois, é a guerra na Siria com heroicos gestos franceses que impressionam pelo que havia de acontecer, e como final, uma apoteose militar em que vibra ainda o estilo Napoleonico.

Todo o filme tem, pelas circunstancias actuais, um interesse estranho e patente em varias passagens, como aquelas que em St. Cyr prevêem as invasões militares por frentes que evocavam famosas vitorias francesas.

O Condes, mantém tambem uma tradição ao antepôr ás novidades norte-americanas este filme francês que comoveu uma plateia em que havia muitos franceses, impressionados, como todo o publico, pela evocação e pela circunstancia de serem seus interpretes jovens autores franceses como Jean Chevrier, Jean Mercanton e Rouland Toutain, «este ultimo morto heroicamente na guerra, pouco depois de ter interpretado o seu «papel».—*Visor 51.*

Actualidades

NO QUE PENSAM AS MULHERES—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Tha uncertain Feeling». Comedia. Direcção de Lubitsch. Protagonistas: Merle Oberon e Melvyn Douglas. Produção United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

«A VIDA DE EDISON»—(Terça-feira, no São Luiz). Titulo original «Edison the man». Direcção de Clarence Brown. Artistas: Spencer Tracy, Rita Johnson, Lynne Overman e Felix Bressart. Produção e distribuição M. G. M.

QUAL E' O MEU MARIDO?—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original «The Boys from Sirecuse. Direcção de Edward Sutherland. Artistas: Joe Penner, Marta Raye, Rosemary Lane e Allan Jones. Produção Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

CINZAS DO PASSADO—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «That certain Woman». Alta comedia. Direcção de Edmund Goulding. Artistas: Bette Davis, Henry Fonde, Ian Hunter e A. Louise. Produção Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE—(Sabado, no Condes). Titulo original «L'homme qui cherche la verité». Artistas: Raimu, Jacqueline Delubac e Gabrielle Dorziat. Produção francesa, distribuição por Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Eden, entra na quinta semana o filme português «O Pai Tirano», com «Ribeirinho» e Vasco Santana.

Hoje: unica noite de domingo com dois grandes filmes no Coliseu
Amanhã: ultimo dia e despedida

O melhor que o publico pode fazer esta noite é ir ver, no Coliseu, os dois filmes que trazem Lisboa inteira entusiasmada: «Ao som da guerra», a historia dos heroismos de um marinheiro americano; e «Começou em Paris!», maravilhosa novela de um pintor que imagina uma mulher e vem encontra-la, anos depois, em carne e osso. Os mais baixos preços de cinema. Amanhã: despedida deste programa, em «matinée» e á noite.

MARIA VITORIA
HOJE – A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO no «compère»

AVENIDA Telef. 27273
HOJE: Um domingo em cheio
A's 21 e 30 horas
A Maria Cachucha
A peça triunfante do momento pela companhia MARIA MATOS

VARIEDADES
EM DUAS SESSÕES
HOJE: Às 20,45 e 23 horas
ÚNICO DOMINGO
da empolgante peça de grande espectaculo
AS DUAS ORFÃS
com ADELINA ABRANCHES á frente de um magnifico elenco
PREÇOS POPULARISSIMOS

A PARTIR DE 3.ª FEIRA
— NO —
SÃO LUIZ

A METRO-GOLDWYN-MAYER tem a honra de apresentar:
UM DRAMA AUTENTICO, TÃO EMPOLGANTE COMO A PRÒPRIA VIDA!
A VIDA DE EDISON
(EDISON, THE MAN)
UMA CRIAÇÃO GIGANTESCA DE

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Prosápias de Andy Hardy
(Andy Hardy meets debutante), com Mickey Rooney e Judy Garland

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
ESCOLA DE HEROIS
(Trois de S. Cyr) com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière.

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
O Duque de West Point
A denunciante

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
Ultima
A HORA DA FELICIDADE
(POT O' GOLD) com James Stewart e Paulette Goddard

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
A menina dos meus olhos
Filme musical com Gloria Jean, Bing Crosby, Charles Wenninger e El Brendel
TOBRUCK RESISTE

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
A passagem do noroeste
Meu marido investiga

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
As viagens de Gulliver
Bandido por um dia

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
O GENIO DO CRIME
Um filme de Anatole Litwak com Edward Robinson, Clair Trevor e Humphrey Boggart

Pavilhão Português
QUERO SONHAR CONTIGO
ENGANO NUPCIAL
No Palco: Hermanas Diaz, J. Pio, A. Mestre, etc.

L Y S Tel. 48560 A's 21
A passagem do noroeste
Meu marido investiga

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
PREÇOS REDUZIDOS
As viagens de Gulliver
Lanceiros da India

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
4.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

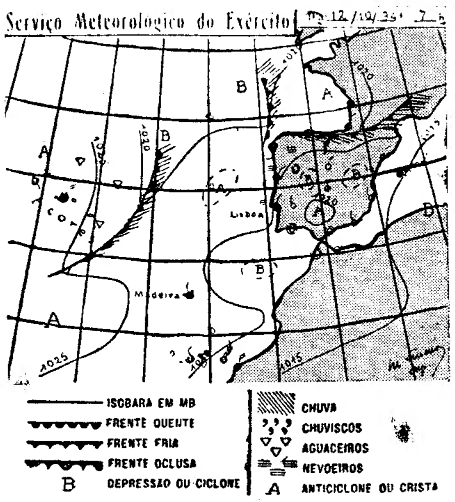
CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
A volta do homem invisivel
Primeiro amor de Gata Borralheira

ROYAL CINE PAREDE
A's 21,15 – Telef. 110
Melodia das Estrelas — Mr. Moto na Ilha do Terror — Encontro Roosevelt-Churchill

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A vida é uma canção
com Alice Faye

O tempo que faz

Serviço Meteorologico do Exército



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

As pequenas perturbações no Atlantico movem-se lentamente para leste e cada vez mais enfraquecidas, tendo-se formado uma extensa area com centros de baixa pressão, de pequena profundidade, dispersos ao largo da costa e na Peninsula. Esta area de gradientes muito fracos estende-se até ao arquipelago da Madeira.

Em Portugal observa-se o ceu muito nublado em alguns pontos e formaram-se nevoeiros no litoral das zonas Norte e Centro.

No arquipelago da Madeira o ceu está meio coberto.

No arquipelago dos Açores o tempo continuou a melhorar, mas ainda se produziram alguns aguaceiros fracos de instabilidade.

Evolução prevista:

A situação actual não sofrerá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes nublado e tendencia para trovoadas durante a tarde em alguns pontos do país. Temperatura sem grande alteração em cada zona. Vento predominante dos quadrantes do N. moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 27º,5; minima, 14º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,7; minima, 14º,9.*

A GUERRA NA CHINA

Estatistica de dois anos de luta

CHANGAI, 12. — A Domei anuncia: Segundo calculos japoneses, nos ultimos dois anos, o corpo expedicionario niponico na China lutou contra 1.800.000 soldados chineses, travando 6.300 combates, que causaram 121.400 mortos ao inimigo que abandonou, por outro lado, mais de 17.000 prisioneiros.

60.000 soldados chineses passaram para o serviço do governo de Nanquim. Os despojos recolhidos compreendem mais de 28.000 espingardas, 1.500 metralhadoras e 240 canhões. — (O. F. I.).

MORREU NA MISERIA

a actriz Helen Morgan

CHICAGO, 12.—Helen Morgan, criadora de «Show Boat», faleceu com 37 anos de idade, num hospital de Chicago e na maior miseria. A celebre actriz, que chegou a ganhar 2 milhões de francos por semana, era conhecida pela sua generosidade inexgotavel. —(O. F. I.).

Seis individuos executados

na Corunha

CORUNHA, 12. — Seis individuos condenados á morte pelo Conselho de Guerra de Orense, ontem á tarde, por ataque á mão armada, foram executados algumas horas depois de lida a sentença.—(O. F. I.)

GABARDINES
IMPERMEÁVEIS
GRAVATARIA PARIS
172 — RUA AUREA

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

COISAS DO ASTRO-REI...

As manchas solares aumentaram

mas o fenonemo em nada prejudica

a vida á superficie da Terra

Aumentaram as manchas solares, e o facto alarmou algumas pessoas que, no fenomeno, chegaram a ver até maus presagios. E a circunstancia de certos fenomenos astronomicos se verificarem em epocas de guerra, e cataclismos, agravou as preocupações.

No intuito de socegarmos os animos, fômos ouvir o sr. dr. Manuel Peres, ilustre director do Observatorio Astronomico da Ajuda, e o sabio professor acedeu, com indulgencia, a esclarecer o fenomeno:

—O sol é um corpo gasozo, e a parte de fora, a fóto-esfera, é mais luminosa que a interior do astro. Acontece até o sol sofrer tempestades, redemoinhos, produzindo efeitos semelhantes ao do sôpro por um funil, na agua, deixando ver a outra parte, que assim parece mais escura — começou por explicar o sr. dr. Manuel Peres.

«Ha epocas em que o sol quasi não tem manchas, e outras em que tem muitas, como agora. A variação, dentro de minimos e maximos, não é regular. Em média ha, entre um e outro aspecto, o intervalo de onze anos.

—Porquê?

—Não se sabe. Houve a impressão de que seria a influencia de Jupiter, cuja orbita em torno do sol é de onze anos. Mas não, porque Jupiter não tem importancia ao lado do sol.

«E' um fenomeno da vida do sol, e electro-magnetico, sem duvida. E o fenomeno é acompanhado doutros que o confirmam, e de tal intensidade que têm inegavel influencia sobre certas coisas que se passam na terra.

—!?

—Quando o sol tem grandes manchas ha perturbações no magnetismo terrestre. São as tempestades magneticas. Aparecem auroras polares e tambem se notam correntes electricas no interior da terra, as correntes teluricas, que chegam a impressionar as linhas telegraficas, que são de fio com retorno pela terra.

«Ha ocasiões em que se chega a não poder telegrafar a-pesar-de não haver avarias nos fios nem nos aparelhos. Isto acontece, sobretudo, na Noruega e na Suecia pela proximidade do polo.

—Mas as manchas solares...

—As manchas, vistas com oculo, têm um centro escuro, e menos escuros os bordos, a penumbra, como um funil. E o seu diametro varia de oitocentos quilometros a oitenta mil.

«Como a terra tem apenas treze mil quilometros de diametro, poderia até caber por aqueles funis, á larga.

Após esta explicação, o sr. dr. Manuel Peres quis ter a amabilidade de nos mostrar as manchas do sol, para o que nos levou a um observatorio exterior, com sua cupula giratoria para melhor focarmos o astro-rei.

O aparelho chama-se equatorial porque acompanha tambem os movimentos do sol, andando á roda dum eixo paralelo ao da terra, e tendo no extremo um circulo que é paralelo ao equador.

O sr. dr. Manuel Peres gradua o aparelho, acerta-o, afina-o, e convida-nos a subir a um escadote para ficarmos á altura do oculo.

Olhámos e vimos. Lá estavam as manchas que aumentaram agora e trazem tantas pessoas perturbadas. A' direita ha uma mancha grande, escura no centro, menos escura nos bordos. Esta mancha tem outras em redor, como mãe rodeada de filhos. A' esquerda, outra mais pequena, com o mesmo aspecto.

O sr. dr. Manuel Peres préga-nos, então, uma partida. Suspende a rotação que faz o aparelho acompanhar os movimentos do sol, e este foge-nos do oculo. E lá vai...

A' descida do escadote, concretizamos a interrogação acêrca da importancia que as manchas solares podem ter nas desgraças da terra.

E o sr. dr. Manuel Peres, sorrindo, responde-nos lembrando aquela anecdota dum bom homem que ouvia uma conferencia dum astronomo acêrca das possibilidades do sol arrefecer, arrefecendo a terra, o que poderia acontecer daqui a cem milhões de anos.

—A quantos anos?! — gritou, alarmado, o bom homem.

—Cem milhões de anos.

—Ah!—soltou com um suspiro de alivio—tinha julgado ouvir dez milhões de anos.

Sosseguem, portanto, as pessoas alarmadas com o aumento das manchas do sol. O fenomeno é velho, e se causar transtornos será apenas nos fios telegraficos, e lá para as bandas da Suecia e da Noruega.

E nós, felizmente, estamos longe do pólo.

Nil nocere

"não prejudicar" é o lema mais importante da ciência médica. Um medicamento que exerce a acção desejada produzindo ao mesmo tempo os chamados "efeitos secundários" indesejaveis fica longe do ideal e forçosamente terá de ceder o lugar ao primeiro produto que apareça com a mesma eficácia e uma melhor tolerância.

Em moléstias banais como é em geral uma dor de cabeça ou de dentes, um estado de abatimento, os incómodos, etc. é contraproducente empregar-se um medicamento que só alivia as dores duma forma passageira; pelo contrário, está então indicado um produto que, sendo otimamente tolerado, corta o mal pela raíz — o que é exactamente o efeito da

BAYER

Cafiaspirina

A Cafiaspirina elimina o sofrimento pelo processo natural e mostra a sua completa inocuidade pela boa disposição e energia que produz dentro de poucos minutos.

O campeonato

Nos jogos d

alc

Começou hoje o campeonato de Lisboa de futebol. A questão União-Fosforos não está decidida. A Federação deu—é certo—razão ao Fosforos. Mas o União recorreu por sua vez. Entretanto, o torneio começa, e vai por certo decorrer segundo o sorteio feito em devido tempo. E quando a sentença final vier—o caso pode subir ao proprio Congresso da Federação—ha situações de facto impossiveis, ou pelo menos muito dificeis de destruir-se.

Todos os desafios de hoje tiveram certo interesse. Dum modo geral qualquer das três partidas foi disputada com energia. Publicamos a seguir o relato critico dos encontros.

Sporting, 2 -- Belenenses, 1

Jogo nas Salesias, com modesta assistencia, em relação á importancia do encontro. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Figueiredo; Mourão, Armando Ferreira, Peiroteo, Pireza e J. Cruz.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Goes; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Arbitro—João Vaz.

A's 15 e 6 minutos o Sporting iniciou o jogo e a ele coube durante momentos a condução do ataque. Das primeiras jogadas não se pode deduzir o que será o desafio, visto que os grupos se empregam cautelosamente, sem arriscar demasiado a sua «chance».

A primeira fase de efeito coube ao Belenenses, na marcação de um «livre» junto da grande area, a castigar falta da defesa «leonina». Feliciano marcou-o com «intenção», mas a bola saiu um pouco desviada. Os «azues» animam, brilhando Simões em jogadas de antecipação, que inutilizando o trabalho do quinteto da frente do Sporting dão azo a contra-ataques entusiasticos dos avançados de Belem.

Azevedo entra em acção e Cardoso e Barrosa têm durante algum tempo trabalho de apuro, ocasionado em particular pelo labor de Franklin e Gilberto.

Mas aos 15 minutos o Sporting atacava de novo, com saliencia de Armando Ferreira em toques de certo preciosismo. No entanto, a presença de Simões constitue factor de monta, pois o magnifico internacional, jogando como nos seus bons tempos, mantem em respeito o ataque «leonino».

Ha depois um periodo de visivel equilibrio —territorial diga-se—porquanto a transmissão do jogo entre os homens da camisola verde-branca é mais precisa e mais espontanea, embora pouco eficiente.

Aos 25 minutos, quando os «azues», com espirito batalhador, forçavam o ataque—marcou-se o 1.º «goal». Foi seu autor Gilberto, que sobre passagem, com um bom pontapé, bateu Azevedo.

A' meia hora, o Belenenses comandava deliberadamente o desafio, «shotando» repetidas vezes á balisa adversaria e ocasionando repetidas intervenções de Azevedo. Havia no jogo dos «azues» maior vivacidade e se a concepção das jogadas não era da melhor factura, o entusiasmo e apêgo á luta dos belenenses levavam de vencida a melhor tecnica do Sporting.

Um novo remate de Gilberto esteve prestes a dar um segundo «goal»—e logo a seguir, uma avançada pela esquerda, a situação mais uma vez foi dificil para a defesa sportinguista.

No declinar desta primeira parte, o ataque dos «leões» movimenta-se melhor, com algumas iniciativas felizes de João Cruz e toques com inegavel preciosismo de Pireza, a pôr os seus companheiros em jogo.

A actuação dos defesas de Belem atinge condições arduas, mas mantem-se com felicidade até aos 40 minutos.

Mas quatro minutos antes do intervalo foi enfim batida: Pireza marcou o ponto do empate—perante ruidosos protestos do publico, que reclamava «off-side».

Quando o arbitro apitou para o descanso regulamentar, com os grupos portanto empatados a uma bola, os protestos prolongavam-se.

Jogo de certa animação, com fases, a espaços, dignas de aplauso, correcto e arbitrado sem

Em 2 se
2 "SORTES
Em 2 semana
CASA DA
— LISBOA — POR
Distribuiu pelos
800 CO

... de futebol de Lisboa

... esta tarde, Sporting, Benfica e Unidos

... ançaram as suas primeiras vitorias

atritos de maior. Resultado—ajustando-se de certo modo ao decorrer da luta.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo, o publico, agora bastante numeroso, manifesta com intensidade o seu entusiasmo logo nas primeiras jogadas, pois o empate do 1.º tempo valorizou excepcionalmente a segunda metade do desafio.

Peiroteo, caminhando veloz para a balisa de Salvador, a fornecer, naquele aspecto de poder fisico que lhe é peculiar verdadeiro susto para os adversarios,—provocou os primeiros aplausos.

Mas nas redes contrarias o sossego não se mantem por muito tempo, porquanto Azevedo é obrigado a defender, com seria dificuldade, remates de Rafael e Quaresma, o ultimo em recarga e desviado para «canto».

O jogo reparte-se com certo equilibrio—mais fogoso o Belenenses, mais certo o Sporting. Contudo, os remates á balisa de Azevedo são em maior numero do que os que visem as redes a cargo de Salvador.

As ocasiões de «goal» repartem-se igualmente, mas o empate teima em subsistir.

Aos 14 minutos, porém, a defesa belenense claudica—e o ataque «leonino» faz um 2.º ponto, que coloca os campeões em vencedores. Depois de Simões falhar uma entrada sobre João Cruz, este lança um centro rasteiro que Pireza, ante a atrapalhação dos dois «backs» de Belem e a um metro da baliza, remata sem possibilidade de defesa para Salvador.

E um novo «goal» esteve iminente pouco tempo depois, num remate de Peiroteo, despedido muito perto da baliza e instintivamente desviado para «corner» pelo guarda-redes «azul».

No prosseguimento do desafio, o equilibrio foi manifesto. O jogo, conduzido por ambos os «teams» em andamento rapido e em toada de acção rija, sem violencia todavia, apresentou fartos motivos de agrado.

Ambos os «teams» tiveram, até final, varias ocasiões de modificar o resultado, mas este manteve-se.

A vitoria do Sporting, por 2-1, teve tanta justificação como a poderia ter, ao invez, a do Belenenses. Parece-nos que um empate premiava, mais rigorosamente, a marcha do encontro —e até mesmo a actuação dos dois grupos.

Ambos com pontos vulneraveis, foram «équipes» dignas uma da outra, devendo contudo salientar-se que nos «azues» houve mais entusiasmo, embora o desenho das jogadas, mórmente pelo que toca ao ataque, fôsse algumas vezes nebuliso.

Salvador, Simões, Varela Marques e Amaro, brilharam entre os vencidos. Azevedo, Barrosa, Paciencia, João Cruz e Ferreira salientaram-se no grupo vencedor.

A arbitragem imparcial, mas precipitada por vezes.

Benfica, 7 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no Campo Grande, com assistencia regular. Os grupos formam:

Benfica—Martins, Galvão e Gaspar; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; F. Rodrigues, Pires, Conceição, Teixeira e Valadas.

Carcavelinhos—Rosa, Baptista e Vergilesio; José Lopes, Jacinto e França; Tomaz, Catarino, Quirino, F. Lopes e Marques.

Arbitro—Antonio Silva Pereira.

O jogo começou ás 15 e 5 minutos, com a saida dos alcantarenses, que perderam a bola após a primeira jogada.

O encontro passou depois a desenrolar-se a meio do terreno, até que o primeiro remate, de Valadas, chegou a Rosa—que defendeu sem dificuldade.

Precisamente aos 9 minutos, Teixeira, após uma troca de passes entre os seus companheiros, lançou novo remate, que o guarda-redes alcantarense teve de desviar para «canto». Rodrigues marcou mal a penalidade.

Duma maneira geral, pode dizer-se que o Benfica tem exercido certo dominio, mostrando melhor entendimento entre medios e avançados. Por sua parte, os alcantarenses só têm conseguido estabelecer panico com jogadas isoladas, quasi sempre saidas da iniciativa de Quirino e Marques.

Aos 20 minutos, os «encarnados» perderam uma excelente oportunidade, por Valadas rematar para fora. Mas, pouco depois, ainda o extremo esquerdo do Benfica obteve o 1.º «goal», com um remate alto, sobre passe de Conceição.

O Benfica tem continuado a dominar acentuadamente, até que, aos 25 minutos, Conceição eleva o marcador para 2-0, numa bola jogada e aproveitando um oportuno centro de Francisco Ferreira, lançado quando este jogador se encontrava quasi sobre o limite lateral.

Passados quatro minutos, Rodrigues aproveitou uma saida em falso de Rosa, guarda-redes alcantarense, e rematou de pronto, a meia altura, marcando assim o 3.º «goal» da tarde—e do Benfica.

E nesta toada o jogo tem prosseguido—com vantagem acentuada dos «encarnados», materializada com um novo «goal» de Francisco Rodrigues, que furou as rêdes contrarias, pela 4.ª vez, aos 30 minutos, depois da bola fazer tabela no corpo de Rosa.

Dois minutos depois, o mesmo Rodrigues, antes de atingir a grande area disparou um «tiro» forte e rasteiro, marcando desta forma o 5.º ponto.

O Carcavelinhos tentou ainda reagir e até o intervalo lutou com entusiasmo; mas os seus atacantes não conseguiram ultrapassar com exito a defesa adversaria, ainda que Galvão e Gaspar actuassem abaixo das suas possibilidades.

O resultado de 5-0 deste primeiro tempo corresponde ao trabalho da melhor «equipe».

A SEGUNDA PARTE

No segundo tempo o Benfica continuou a jogar na toada anterior—dominio acentuado.

O primeiro canto foi marcado por Marques, mas não resultou porque Martins defendeu a soco.

Em resultado do dominio imposto pelos «encarnados», Rosa fôra chamado a intervir repetidas vezes, até que aos 10 minutos, numa jogada confusa dentro da grande area, Vergilesio derrutou Teixeira. O arbitro ordenou, por isso, a marcação dum «penalty», que F. Ferreira transformou com exito, fazendo 6-0.

Depois, houve jogadas alternadas, mostrando sempre o Benfica melhor entendimento e penetrando mais rapidamente na grande area adversaria.

Martins pouco trabalho teve e só foi forçado a intervir, aliás em jogadas faceis, aos 23 e 25 minutos.

A' beira da meia hora, os donos da casa fizeram o setimo «goal» por Conceição, em aproveitamento dum passe de F. Rodrigues. Antes desta jogada, Valadas havia tido um bom «shoot» que esbarrou no poste.

No principio do ultimo quarto de hora, Teixeira, depois duma jogada bem urdida, visou a baliza com um remate que saiu ao lado.

No declinar da partida, o jogo desenvolveu-se no meio campo ocupado pelos alcantarenses. Quirino foi o mais esforçado dos avançados procurando visar as balizas de Martins, todavia, sem exito.

Os ultimos minutos foram de pressão do Benfica, cujo ataque brilha, mercê do bom auxilio dos medios.

E acabou: Benfica, 7—Carcavelinhos, 0.

Unidos, 4 -- União, 1

Jogo em Santo Amaro, perante rasoavel assistencia.

Os grupos formaram:

União—Ernesto; Mendes e Viriato; Almeida, Baptista e Morais; M. Coelho, Quintas, Calado, Rosario e Pinheiro.

Unidos—E. Santos; Passos e Leonel; Adão, C. Pereira (ex-F. P. Porto) e Lagos; Oswaldo, Brito (ex-S. L. Benfica), A. Carneiro, Tanganho e A. Reis (ex-Seixal).

Arbitro—Armando J. Ramos.

A saida pertenceu ao Unidos, desenrolando-se as jogadas a meio do terreno. O primeiro remate coube a Oswaldo, mas não deu trabalho ao guarda-redes. Saiu longe da balisa.

Breve se verificou que os visitantes eram mais perigosos. Carlos Pereira pontava o jogo com a sua experiencia, proporcionando algumas fases de agrado.

Só aos 10 minutos, os santamarenses logram um remate á baliza, o que pode significar a apatia com que actuaram.

Da parte dos unidistas notava-se maior poder ofensivo, consequencia do bom auxilio de medios aos dianteiros, dando trabalho aturado á defesa dos donos da casa.

Aos 20 minutos, Viriato defendeu, de cabeça «in-extremis» um remate de A. Carneiro que daria «goal».

Só a golpes de energia, a querer deste modo atenuar o deficiente entendimento evidenciado, os donos da casa conseguiram acercar-se da defesa contraria. Numa dessas ocasiões Rosario tornou-se perigoso... mas o remate, por alto, fez desaparecer os calafrios...

A premiar o seu melhor labor, os visitantes conseguiram, aos 30 minutos, o seu primeiro «goal» por Arnaldo Carneiro, no seguimento dum passe de Carlos Pereira.

Nem mesmo assim os donos da casa se decidiram a dar replica capaz, de modo que até ao intervalo Eduardo Santos, «keeper» do Unidos, não teve ensejo para grandes cometimentos.

A SEGUNDA PARTE

Antes do recomeço, o União obsequiou o Unidos com um ramo de flores.

Este simpatico gesto parece ter servido para melhorar a qualidade do seu jogo...

Passados, porém, os primeiros momentos, houve um curto periodo de jogo feio, por motivo do qual abandonaram o terreno Almeida e Osvaldo.

O Unidos continuava a exercer maior pressão, mas o União não se intimidou. Mais entusiasta que no primeiro tempo, criava lances de perigo e a sua linha de ataque empenhava-se com mais vivacidade. Assim, obtiveram aos 5 minutos o «goal» do empate, por intermedio de Pinheiro.

Possuidores de tecnica mais apurada, o Unidos chegava mais facilmente ás redes contrarias.

Aos 30 minutos, Tanganho marcava o 2.º ponto, depois de sucessivos remates.

Na mesma toada, Osvaldo fazia, aos 41 minutos, o 3.º ponto do Unidos, sôbre passe do seu interior.

Dois minutos depois, Mendes, defesa unionista, numa jogada infeliz, colocou o marcador em 4-1, pois fez anichar a bola nas suas proprias redes, quando tentava interceptar um centro de Osvaldo.

O final chegou, assim com a vitoria do Unidos por 4-1, resultado que se ajusta ao desenrolar do desafio, mesmo admitindo que poderia ter sido menos expressivo.

Carlos Pereira, Arnaldo Carneiro e Osvaldo, do Unidos, foram os melhores. No União, pela sua fraca exibição, ninguem se mostrou digno de menção especial.

A arbitragem boa.

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 4—Belenenses, 2.
Benfica, 3—Carcavelinhos, 1.
Unidos, 6—União, 2.

Segundas categorias:

Belenenses, 6—Sporting, 1.
Benfica, 2—Carcavelinhos, 0.
Unidos, 3—União, 0.

Futebol no Porto

PORTO, 12, (Pelo telefone).—Principiou hoje o campeonato regional de futebol, O F. C. do Porto defrontou o Boavista ganhando por 4-1.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 12.—Pelo telefone).—Os primeiros jogos do campeonato de futebol de Coimbra forneceram os seguintes resultados:

A. Academica, 7—Sport, 0.
Ceramica, 6—União, 3.

DESPORTISTAS
Tomai Ovochocolate Mitzi

VERBENA DO TOREL
HOJE, às 21,30
ORQUESTRA «BENFICÓFILOS»

...manas
...GRANDES"
...s, apenas, a
... SORTE
...O — BRAGA —
... seus clientes
...NTOS!

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

As preguntas da semana

Em que sentido se orienta a campanha na frente oriental?

Estamos em presença de acontecimentos militares da maior importancia. Quando o chanceler do Reich, no seu ultimo discurso, aludiu a operações gigantescas, que se tinham iniciado quarenta e oito horas antes, é evidente que procurava tranquilizar a opinião publica do Reich e que a manobra iniciada se desenvolvia com pleno exito. De outra forma, as suas palavras não teriam nem sentido, nem oportunidade.

Como se desenvolveu essa manobra?

Os alemães regressaram á sua concepção inicial na guerra contra a Russia: alcançar Moscovo. Depois de varias hesitações e adiamentos reconheceram que essa concepção corresponde cabalmente aos interesses essenciais que a levaram a iniciar a luta. Assim se compreende que tenham lançado na nova ofensiva todo o peso da sua maquina militar em homens e material.

Quais são as consequencias já verificadas no decurso da ofensiva?

Uma progressão territorial importante nas regiões situadas a noroeste e a sudoeste da capital russa. Essa progressão territorial corresponde aos movimentos da tenaz com que os alemães procuram cerrar, numa batalha de aniquilamento, o grosso da força do exercito sovietico do centro, comandado pelo marechal Timochenko. Coincidindo com ela, regista-se uma progressão mais acentuada pela bissetriz do angulo que a tenaz envolvente desenha, orientada directamente no sentido de Moscovo, ao largo da estrada que parte de Smolensko. E' certo que os alemães já em julho atingiam com as suas guardas avançadas a cidade de Viasma que, segundo parece, ainda se encontra em poder dos russos. Mas nessa altura a capacidade de resistencia dêstes ultimos era muito maior e a ligação dos três exercitos sovieticos, entre o Baltico e o Mar Negro, fazia-se perfeitamente numa frente dificil de romper e mesmo de deslocar.

Quais são os outros resultados da ofensiva?

Tudo indica que uma fracção importante das forças de Timochenko será aprisionada. A capacidade de manobra das tropas sovieticas aparece sensivelmente reduzida e quasi impossivel a sua retirada em ordem para novas posições mais seguras. Por ultimo, é a propria cidade de Moscovo, sede do poder politico dos sovietes, que se encontra directamente ameaçada. A sua ocupação, além das repercussões militares, pode ter consequencias politicas incalculaveis.

Até que ponto conseguirão os alemães explorar os exitos militares alcançados?

Em Berlim manifestam a opinião de que é, acima de tudo, a anulação do potencial militar dos sovietes que interessa. Com essa anulação coincidiria o desaparecimento da frente oriental, nas suas condições e com as suas exigencias actuais. O Reich ficaria em condições de empreender as novas tarefas que solicitam o seu esforço.

Sob o ponto de vista politico como deve encarar-se a marcha da campanha na Russia?

Nos restantes países da Europa onde os seus exercitos têm operado, o Reich estabeleceu o regime de anexação (Austria, Checo-Eslovaquia, Polonia) ou de ocupação (Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica, Yugo-Eslavia, Grecia). E' natural que seja este ultimo a aplicar ainda no caso russo, pois não se vê, de momento, a possibilidade de inaugurar ou restabelecer na Russia qualquer regime politico em condições de concluir com o Reich um aaliança eficaz.

Além dessa razão, que outras haverá para aconselhar essa formula?

O desejo predominante nos meios dirigentes alemães de afirmar, perante o bloco anglo-saxonico e especialmente perante a opinião publica americana, a unidade europeia dentro do conceito da nova ordem. E' para concretizar esse desejo que se encaminharão os esforços da diplomacia do Reich.

Concurso PHILIPS

para electricistas

(Patrocinado pelo Sindicato Nacional dos Electricistas)

Os concursos mensais que a grande organização comercial PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L. organiza para os quatro ultimos meses do corrente ano, e cujo regulamento foi publicado no boletim do Sindicato Nacional dos Electricistas do mês de Agosto passado, vêm sendo seguidos com apreciavel interesse.

Apuraram-se agora os resultados correspondentes ao mês de Setembro, primeiro mês de concurso. A classificação foi a que a seguir damos:

1.º PREMIO—Sr. Angelo da Costa Carregal, do Porto ... com 725 embalagens
2.º PREMIO—Sr. José Gonçalves Pena, de Castelo de Vide ... com 420 »
3.º PREMIO—Sr. Oscar Bruno, de Setubal... com 361 »
4.º PREMIO—Sr. Antonio Maria de Campos Palhano, da Malveira... com 256 »
5.º PREMIO—Sr. Rafael Inacio Lima, de Lisboa... com 248 »
6.º PREMIO—Sr. José Oliveira da Fonseca, do Porto ... com 210 »
7.º PREMIO—Sr. Manuel da Costa Diogo, de Gouveia ... com 183 »
8.º PREMIO—Sr. Antonio Nogueira da Cunha, da Povoa do Varzim ... com 182 »
9.º PREMIO—Sr. Antonio Pimenta, de Braga ... com 150 »
10.º PREMIO—Sr. Francisco Lourenço Chumbinho, de Lisboa ... com 14[illegible] »
11.º PREMIO—Sr. Pedro Pires Nunes, de Lisboa... com 112 »
12.º PREMIO—Sr. João Carlos Guerreiro, de Leiria ... com 112 »

Porque este resultado nada tem que ver com as classificações dos meses de Outubro e Novembro que são independentes, podem ainda os senhores electricistas inscrever-se nos concursos da PHILIPS deste mês e dos meses que se seguem.

As inscrições podem ser enviadas para a

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 3 — LISBOA

Avenida dos Aliados, 151 — PORTO

Use lampadas PHILIPS

Com elas terá mais luz e fará economias

FESTA DE «OS CARLOS»

O grupo «Os Carlos», para comemorar o 11.º aniversario da sua fundação, leva a efeito no dia 4 de novembro proximo—dia de S. Carlos—um jantar de confraternização entre todos os socios.

No mesmo dia, o grupo manda rezar missa por alma de todos os Carlos falecidos, distribuindo tambem pelos pobres um bodo na importancia de mil escudos.

«FESTA DA RAÇA»

O sr. embaixador de Espanha ofereceu hoje, no palacio de Palhavã, por motivo da «Festa da Raça», um «Jerez de Honra» a que assistiram os srs. ministro da Argentina, encarregados de Negocios do Chile, do Peru e de Cuba, e consules das Republicas sul-americanas, bem como todo o pessoal da embaixada e do consulado, e alguns membros da colonia espanhola.

PAQUITO CASADO e MORENITO DE TALAVERA
João Nuncio e José Casimiro
Os Forcados Amadores de Santarem

e toiros de casta e poderosos, de Soler, *amanhã* em Santarem, na ultima corrida da temporada.

Circulação livre de automoveis de todos os pontos do país e comboios do Rossio ás 5,50; 8,40 (rapido); 9,20 e 13,05.
Regresso ás 21,03 e 23,23.

PREÇOS POPULARES:
Sol, 8$50; Sombra-Sol, 10$00 e Sombra a 15$00.

COLEGIO «INFANTA D. MARIA» Sexo Feminino
Avenida Elias Garcia, 133-135 Telefone 4 8370

SUCATA
DE FERRO FORJADO
a $60 por quilo
COMPRA A CASA:
ANTONIO DOS SANTOS E SILVA
AVENIDA 24 DE JULHO, N.º 172

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

A FEIRA DA PIEDADE
em Santarem

E' uma feira anual. Portanto... só uma vez por ano pode asistir á Feira.

Não falte este ano, de 10 a 19 do corrente.

A C. P. vende bilhetes especiais validos para regressar até ao dia 20.

INFORMAÇÕES: nas estações. No Serviço do Tráfego—telefone 24031.

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. D. João IV, 602—Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39, 1.º—Telef. 2 2486

Companhia Nacional de Navegação

N/M «S. Thomé»

sairá no dia 22 do corrente mês para:

NEW YORK e NORFOLK

Para carga e passagens:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85
Telf. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73
Telf. 1434

COMENDA
COMENDA
COMENDA

Peregrinação a Fátima

Por motivo da peregrinação a Fatima, a C. P. estabelece bilhetes especiais de ida e volta, validos desde 10 a 13 de Outubro para ida e até 15 para regresso a partir de Porto ou de Lisboa e estações intermédias, a Leiria ou Ourem.

Os comboios serão desdobrados, desde que a afluencia de passageiros o justifique e o rapido 56, do dia 12, efectuará paragem em Chão de Maçãs ás 22 e 10

C. M. L.
Direcção de Serviços de Finanças

Arrendamento da parte rustica da Quinta das Furnas, situada na Azinhaga das Furnas, á Estrada de Benfica

Em 28/10, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica para o arrendamento acima referido.

As condições serão publicadas no «Diario Municipal» e estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 11/10/941.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho.

MAPLES
Ultimos modelos no fabricante MANUEL EVARISTO. Calçada Marquês de Abrantes, 128-A.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

O Grupo «Os Combatentes»

comemorou hoje, com um festival desportivo, o seu 35.º aniversario

Está em festa, por motivo da passagem do seu 35.º aniversario, o Grupo Dramatico e Escolar «Os Combatentes»—conhecida agremiação da rua do Possolo—cujo passado em prol da causa recreativa, educativa e desportiva, a que se dedicou, constitue largo historial de assinalados e relevantes serviços.

Dirigido sempre, com rara felicidade, por homens conscientes e dedicados, «Os Combatentes» acusa, de ano para ano, uma existencia sólida e cada vez mais digna de simpatia.

No ultimo ano, foram nitidos os progressos da colectividade no campo desportivo. Depois do *tennis* de mesa, modalidade em que o clube tem marcado inegavel posição, o ciclismo, o futebol e o «basket-ball».

Não admira, portanto, que o festival de hoje no campo do seu visinho Internacional, para apresentação das actividades desportivas, com um bem elaborado programa eclético, tivesse despertado grande interesse, atraindo farta concorrencia.

A parte da manhã foi destinada ao «basket». «Os Combatentes» e União Belmonte, dois clubes há pouco iniciados na pratica da modalidade e revelando apreciavel valor disputaram a taça «José Gaspar». Não se poderia exigir melhor começo, pois o grupo em festa, tendo alinhado com Abrantes, J. Martins, D. Pereira, D. Santos, Pires da Silva, A Santos, J. Armindo e Armando, conseguiu vencer por 17 a 15. Ao intervalo 7 a 5, no fim do tempo regulamentar 15 a 15.

Depois as equipes femininas do Belenenses e A. Ferroviario lutaram para a conquista da taça «Geninha Barata». As ferroviarias, após luta ardorosa, só perto do fim conseguiram firmar vantagem, ganhando por 13 a 5.

O «team» era formado por Maria do Carmo, Simone, Maria de Lourdes, Maria Ester, Branca Nieto, Maria Helena, Noemia e Olga.

No terceiro encontro, o União derrotou por 37-19 o Campo de Ourique, depois de alcançar o intervalo com a vantagem de 12-4. O vencedor alinhou: Americo, Nunes Cardoso, Pinheiro, Fernandes, Pereira e Ferreira.

Seguiu-se a «ginkana» ciclista, inter-socios, que deu os seguintes resultados:

1.º—Fernando Vidal, 11 pontos, em 1 m. e 10 s.; 2.º—A. Bertolo, 11 pontos, 1 m. e 15 s.; 3.º—José Campos Avelar, 9 pontos, 50 s.

A ultima parte do programa compreendia três desafios de futebol; no primeiro, o Desportivo do Rato bateu o S. Mamede por 2-1; o segundo entre o S. L. Amoreiras e Imperio está a disputar-se á hora a que escrevemos; e por ultimo defrontar-se-ão «Os combatentes» e o Estrela F. C., na partida que constitue o «clou» do programa.

Disputaram-se, respectivamente, as taças «Afonso Espalha», «Palma de Azevedo» e «E. de Almeida».

PROVAS DE «TENNIS»

Vai ser inaugurado o «court» iluminado da Estrela

Prosseguem com entusiasmo os trabalhos de organização do torneio inter-clubes (2.ª categoria) que o Club Internacional de Futebol e o Club Desportivo Lisgás promoveu para comemorar a inauguração do «court» iluminado da Estrela, que representa uma feliz iniciativa dos dois clubes e um valioso serviço prestado ao «tennis» lisboeta.

As equipes concorrentes serão constituidas por jogadores de 2.ª categoria, aguardando-se a inscrição do C. I. F., Sporting, Mocidade Portuguesa, Algés e Dafundo, Internacional de Tennis, Benfica e Lawn-Tennis da Foz.

O regulamento, aprovado pela Federação, foi já remetido a todos os clubes que mantêm secções da modalidade e aos organismos escolares filiados na F. P. L. T. (I. S. Tecnico e I. S. Agronomia), que podem tambem concorrer.

A competição deve principiar dentro de oito dias, encerrando-se a inscrição no dia 15.

Club Internacional de Futebol

Campeonato de «tennis» de mesa

Promovido pela secção de *tennis* de mesa do C. I. F., principia no dia 15 do corrente um campeonato inter-socios, nas categorias «fortes», «fracos», «principiantes», «iniciados» e «infantis».

Nesse dia, no decurso duma pequena festa far-se-á a distribuição das taças ganhas no ultimo campeonato interno do clube e das medalhas aos jogadores que ganharam o titulo de campeonatos de Lisboa, da 2.ª Divisão e os jogos de passagem á 1.ª Divisão.

«Mocidade Portuguesa»

No parque José Maria Eugenio, realizou-se hoje a primeira lição-tipo da instrução geral da «Mocidade Portuguesa», para infantis e vanguardistas, bem como as sessões de jogos e a primeira lição de gimnastica.

A instrução, que começou pouco depois das 9 horas, foi executada pelos graduados sob a direcção dos instrutores e do inspector-chefe capitão Pereira de Castro.

Foram tambem exemplificados os trabalhos de campismo e mostrado o equipamento «quina» campista adotado pela «M. P.».

A' interessante reunião assistiu o sr. capitão Joaquim Gomes Marques e muitos dirigentes daquela organização.

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.º, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

CICLISMO

O Circuito de Lisboa

A União Velocipedica Portuguesa viu coroada do melhor exito a sua organização de hoje, quer sob o ponto de vista financeiro, quer tecnicamente.

Esta prova, denominada «Circuito de Lisboa», teve extraordinaria animação e correspondeu, inteiramente, aos fins em vista. A velha entidade dirigente da modalidade recebeu apoio e merecidos aplausos pela sua feliz iniciativa.

Os concorrentes—veteranos, iniciados, amadores (juniores e seniores) e independentes—não se fizeram rogados, comparecendo em elevado numero, no total de 94.

Dispensando o melhor do seu esforço em busca de boa classificação, todos os corredores proporcionaram fases interessantes e entusiasmo no percurso de 32 quilometros, traçado entre a Encarnação, avenida Alferes Malheiro, Campo 28 de Maio, Lumiar, Carriche, Estrada Militar, Amadora, Algés, Estrada Marginal e avenida da India, proximo da estação de Alcantara.

Foi pena que a forte «équipe» de independentes do Sporting não tivesse comparecido, pois deslocou-se ao Algarve, para participar numa organização do Louletano.

Os vencedores das varias categorias decidiram-se já sobre a meta, demonstrando que a luta foi equilibrada, excepto nos veteranos, em que Dias Maia ganhou destacado.

Eis as classificações, até á primeira dezena:

Veteranos—1.º, Dias Maia (Benfica), 1 h., 1 m. e 22 s.; 2.º, Manuel da Cruz (C. T. «Os 15»); 3.º, José Rodrigues; 4.º, Manuel Campos; 5.º, Antonio Fernandes, estes do Lusitano.

Iniciados—1.º, Manuel Espadinha (Estoril Praia), 52 m. e 57 s.; 2.º, Francisco Morgado (individual); 3.º, Joaquim Violante (individual); 4.º, José Sequeira (Casa A. A. Carvalho); 5.º, Antonio Pereira (Estoril Praia); 6.º, Americo Sousa (Picheleira); 7.º, Luiz Afonso Santos (individual); 8.º, Maximino Silva (Iluminante); 9.º, Augusto Antunes (Picheleira) e 10.º, Serra Perdigoso (Picheleira). 1.ª «équipe»: Picheleira.

Amadores—1.º, Baptista Alves (Belenenses), 48 m. e 40 s.; 2.º, José Ferreira, (Picheleira); 3.º, Raul Silva (Tabacos); 4.º, Manuel Rocha (Tabacos); 5.º, José Jacinto (Picheleira); 6.º, Martins Ferreira (Picheleira); 7.º, Francisco Castro (Lisgás); 8.º, Abreu Pedreira (Lisgás); 9.º, Alexandre Dias (Tabacos) e 10.º, Hernani Ribeiro (Lisgás). 1.ª «équipe»: Picheleira; 2.ª, Tabacos.

Independentes—1.º, José Martins (Benfica), 49 m. e 31 s.; 2.º, Aristides (C. Ourique); 3.º, Baltasar Rocha (C. Ourique); 4.º, Armando Esteves (Belenenses); 5.º, Bartolomeu (Belenenses); 6.º, Tulio (Benfica); 7.º, Rato (C. O.); 8.º, A. Jacinto (Benfica). 1.ª «équipe» C. Ourique; 2.ª Benfica.

PROVAS DE REMO

As regatas do Club Naval

Promovidas pelo Club Naval de Lisboa, no louvavel intuito de ganhar adeptos e criar gosto por tão magnifico desporte, realizaram-se hoje varias regatas inter-socios, divididas em duas categorias: «Inter-escolas», para disputa da taça «Rogerio de Almeida», e «Remadores», para disputa da taça «Maria Salomé».

Os percursos eram respectivamente de 1.000 e 1.200 metros e a chegada estava estabelecida em frente do Club Naval. Eis os resultados:

Taça Rogerio de Almeida vencedor.—Escola da tarde. *Guiga*—Reding, Parracho, Wagner, Veloso e Helder Cruz (timoneiro).

Out-rigger de 2—Fortes: José Vieira, Alberto Rodrigues e Magalhães (timoneiro).

Out-rigger de 2—Fracos: Vasco Montez, Antonio Pacheco e H. Cruz (timoneiro).

Em *yoles de 4*, o vencedor foi a «équipe» da escola da manhã, que tinha a seguinte composição: Ramos, Silva, Severo, Castelo e H. Teles (timoneiro).

Taça Maria Salomé—Vencedores: *Out-Rigger de 4:* Jesus, Castro, Roure, Forte e Pacheco (timoneiro).

Prova Perna: Rogerio Velez, Albino Neves e Manuel Fernandes (timoneiro).

NATAÇÃO

Com um festival em Algés, encerrou-se hoje a epoca de 1941

A Federação Portuguesa de Natação promoveu esta tarde na piscina do Sport Algés e Dafundo um festival, que se apresentava destinado a grande exito, a avaliar pelo entusaismo com que a notciia da sua realização foi acolhida.

Simpatica a todos os titulos a ideia de com este certame prestar homenagem a dois conhecidos nadadores—Mario Simas e João da Silva Marques, campeões nacionais e figuras em evidencia na natação portuguesa. Pôde assim, a um tempo, consagrar-se o valor desses dois elementos e oferecer-se aos novos motivo de estimulo e incentivo.

O programa, cujo primeiro numero era constituido por um desfile de nadadores em saudação aos homenageados, compreendia uma série de provas de agrado seguro, pela sua variedade e pela categoria dos concorrentes em quantidade elevada, pois o apreço pelas qualidades de Simas e Silva Marques, traduziu-se por uma numerosa inscrição de representantes do Algés e Dafundo, Nacional de Natação, Pedrouços, Sporting, Alhandra, e Estoril Plage.

Foram instituidas 36 medalhas e varias taças de posse definitiva á terceira vitoria seguida ou alternada.

O festival decorre com animação, á hora a que fechamos esta noticia.

Torneio de Tiro da F. N. A. T.

Na carreira «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial de Lisboa, continuou a disputar-se ontem e hoje a prova de tiro promovida pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que é dotada com a taça «Dr. Trigo de Negreiros».

Verificaram-se os seguintes resultados:

Humberto Vasques, do S. N. Empregados de Escritorio de Lisboa, 148 pontos; Alvaro Fevereiro Campeão, F. N. I. Moagem, 143 pontos; Paulino de Jesus, F. N. I. Moagem, 147 pontos; Ludovice Santos, Gremio Armazenistas de Mercearia, 148 pontos; Antonio Braga, Imprensa Nacional, 148 pontos; Guilherme Ruiz, F. N. Industriais de Moagem, 148 pontos; Real Lopes, Imprensa Nacional, 148 pontos; José Fontes, Banco Lisboa e Açores, 145 pontos; Alberto Baptista, Imprensa Nacional, 144 pontos; Alfredo Barreto, Banco Lisboa e Açores, 146 pontos; Artur do Carmo, Imprensa Nacional, 144 pontos; Manuel dos Santos, Lisboa e Açores, 148 pontos; Mario Delgado, Banco Lisboa e Açores, 144 pontos; Reinaldo Monteiro, Lisboa e Açores, 127 pontos; Antero Pacheco da Silva, C. R. C. de Bacalhau, 138 pontos; Antonio Montez, da casa Montez, 144 pontos; Francisco Marques Freixo, casa Bernardo Guimarães, 146 pontos; Nuno Guerra, Imprensa Nacional, 148 pontos; Joaquim Augusto Mendonça, Air Liquide, 139 pontos; Abel de Almenda, Imprensa Nacional, 147 pontos; Antonio Salgueiro Rego, Air Liquide, 136 pontos; Abel Sarabando, casa Bernardo Guimarães, 125 pontos; Alfredo Pinto, Air Liquide, 111 pontos; Mario Tavares, Banco Espirito Santo, 147 pontos; Antonio Ramalho, Banco de Angola, 146 pontos.

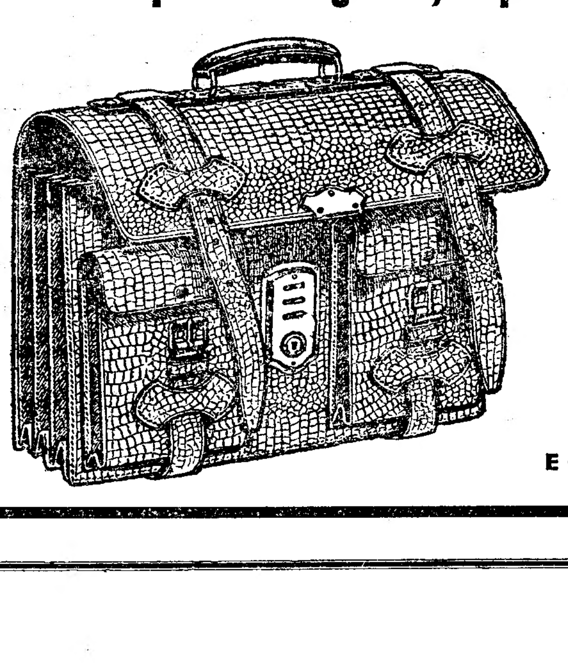
Estão ainda inscritos, para fazer fogo hoje, atiradores do G. D. da casa Bernardo Guimarães, Banco Espirito Santo e Banco de Angola. Por «équipes» não houve alterações. O Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa continua á frente da classificação, com 449 pontos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Um morto e um ferido

Uma camioneta de carga, conduzida por José Gonçalves, de 32 anos, na estrada de Odivelas a Caneças, foi de encontro a uma arvore, caindo numa ribanceira. O motorista recolheu em estado grave ao hospital de S. José, e o seu ajudante, Joaquim Cotrim, faleceu em resultado do desastre. O corpo seguiu para a Morgue, Parece que o acidente foi devido ao facto dos travões não terem obedecido.

Fabrica de Malas
Teodoro dos Santos
Pastas para colegiaes, e para as faculdades



Deposito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26
Deposito n.º 2
R. da Palma, 117-121
Deposito n.º 3
R. do Ouro, 254
TELEFONE
P. B. X. 20784
O MAIOR SORTIDO
E OS MELHORES PREÇOS

A SEGUNDA DIVISÃO DO CAMPEONATO DE LISBOA

Marvilense, 5—Casa Pia, 2

Jogo em Marvila. Ao intervalo os donos da casa venciam por 3-1, resultado justificado pela sua melhoria no declinar do primeiro tempo. Marques, do Casa Pia e Neves e Lima (2), do Marvilense, fizeram os «goals».

Depois do intervalo, os locais continuaram a ser melhores marcando mais dois «goals» por Lima e Bravo. Os casapianos, beneficiando dum «penalty» reduziram a diferença por intermedio de Correia.

O Marvilense ganhou por 1-0 e 4-2, respectivamente, em reservas e segundas categorias.

Sacavenense, 3—F. Benfica, 1

Jogo em Benfica. Desafio sem grande interesse, valendo, apenas pela correcção dos contendores. O equilibrio verificado até ao intervalo justifica o resultado de 0-0, registado ao cabo de 45 minutos.

No segundo tempo os sacavenenses dominaram tecnica e territorialmente, justificando o resultado.

Gomes, pelo vencido, e Rocha, Borges e Pimenta, pelo onze vencedor, foram os autores dos «goals».

O Sacavenense venceu por 2-1 em reservas; em segundas, triunfou o F. Benfica, por 4-2.

Estoril Praia, 1—Chelas, 1

Jogo no novo campo do Chelas. Os estorilenses, embora evidenciando ligeira superioridade tecnica, não conseguiram concretizá-la, de modo que, ao intervalo, o resultado era de 0-0.

Recomeçada a luta, os locais marcaram por intermedio de Calé e os visitantes, reagindo, só aos 35 minutos conseguiram o empate.

O Estoril Praia venceu em reservas por 3-2; em segundas, os chelenses ganharam por 5-1.

Futebol no Algarve

OLHÃO, 11.—No jogo hoje disputado nesta vila, a contar para o campeonato regional, o Olhanense bateu por 11-0 o Gloria de Vila Real de Santo Antonio.

FARO, 11.—O encontro do campeonato regional aqui realizado deu a vitoria do Sporting Farense sobre o S. L. e Faro por 2-1.

O II Congresso Trasmontano

A homenagem ao dr. Deusdado

Os transmontanos residentes em Lisboa consagraram hoje o esforço despendido pela comissão executiva do II congresso da provincia, prestando homenagem ao presidente daquela comissão, sr. dr. Ferreira Deusdado, e a quantos tomaram parte na brilhante parada regional.

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, reuniram-se para esse efeito algumas das individualidades de maior relevo na colonia trasmontana de Lisboa, além de muitas senhoras, que enchiam os salões daquela colectividade, dando-lhes uma nota de elegancia e distinção.

Em nome da direcção do nobre solar trasmontano—a casa provincial—o sr. tenente-coronel Pereira de Lemos leu uma vibrante mensagem de saudação ao sr. dr. Ferreira Deusdado, pondo em relevo a sua obra á frente da comissão que levou a efeito o II Congresso Trasmontano. Nesse documento, agradece-se, ao mesmo tempo, aos congressistas que com valiosos trabalhos contribuiram para o brilho do Congresso, pondo em relevo os valores que, integrados na riqueza nacional—tantos deles ainda por explorar—encerram as terras trasmontanas.

Salienta-se, tambem, a acção desenvolvida pelo sr. dr. Fererira Deusdado á frente da Casa de Trás-os-Montes, que atravessa uma era de ressurgimento depois dum longo periodo de marasmo a que fôra votada.

A leitura desta mensagem foi coroada por uma vibrante salva de palmas. Foi lida, tambem, uma saudação dos srs. general David Rodrigues e dr. Guilherme Pacheco, em nome dos trasmontanos residentes no Porto.

O sr. dr. Ferreira Deusdado agradeceu, comovidamente, a homenagem de que foi alvo e que tornou extensiva aos seus colegas da comissão executiva e a quantos contribuiram com o seu esforço para dar maior brilho á grandiosa parada regional que foi o II Congresso Trasmontano.

A sessão continua á hora a que escrevemos.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

Cêrca das 11 horas, levantou vôo de Cabo Ruivo, com destino a Nova York, o «Clipper» da Pan American Airways, com 25 passageiros e 800 quilos de correio.

Entre os passageiros figurava o dr. John Massaryk, filho do antigo presidente da Checo-Eslovaquia.

As eleições administrativas

FARO, 12 (Pelo telefone).—Realizaram-se hoje as eleições dos membros das Juntas de freguesia deste concelho, que foram muito concorridas.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A. C. P.
tem á venda nas suas estações
—até 15 de Outubro—
BILHETES PARA VERANEIO
—em praias
—estancias de repouso
—estancias de aguas
válidos para regresso até 30 de Novembro

Ataques aereos

germanicos

contra a navegação inglesa

Bombardeamentos do Reich

pela aviação britanica

BERLIM, 12.—Em ataques contra navios, na zona maritima da Grã-Bretanha, durante a noite passada, a arma aerea alemã afundou, segundo informações militares, dois vapores mercantes, com a deslocação de 10.000 toneladas. Um dos navios de seis a oito mil toneladas foi metido a pique, por duas bombas directas, a sueste de Southwold. O outro, de 3.000 toneladas, foi atingido tambem por duas bombas, a meia nau, no porto de Portland.

Um terceiro vapor, de cêrca de seis mil toneladas, foi seriamente atingido, a leste de Baction, por uma bomba directa. O navio ficou imobilizado, a arder, com um grande penacho de fumo. As labaredas subiam tambem alto.—(D. N. B.).

BERLIM, 12.—Durante o dia, aviões de combate alemães afundaram, perto das ilhas Faroe, três navios mercantes inimigos, com a deslocação total de 3.000 toneladas. A artilharia da D. C. A. abateu dois bombardeiros ingleses do tipo «Whitley», que, de madrugada, tentavam aproximar-se da costa neerlandesa. Um avião inimigo isolado, de tipo desconhecido, que tambem procurava aproximar-se da costa belga, foi abatido pela artilharia anti-aerea. Foram aprisionados os membros da tripulação.—(D. N. B.).

Foi abatido um avião que tentava atacar um comboio inglês

LONDRES, 12.—Comunicado do Almirantado Britanico: «Um bombardeiro inimigo, que procurou atacar um comboio nosso que seguia pelo Mar do Norte, na noite de sexta-feira, foi abatido em chama pelos tiros do navio de guerra britanico «Shearwater», que fazia parte da escolta. Nem esta nem o comboio sofreram quaisquer baixas ou avarias.—(Exchange Telegraph).

Queda dum bombardeiro

LONDRES, 12.—Pouco antes da madrugada de hoje esmigalhou-se no solo, no sueste da Inglaterra, um bombardeiro alemão. A sua tripulação de quatro homens conseguiu salvar-se e foi aprisionada. Um dos aviadores está ferido.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 12—Comunicado do ministerio do Ar:—«Foi em pequena escala a actividade inimiga sobre este país na noite passada. Cairam algumas bombas em certos pontos do leste e do sudoeste da Inglaterra, e num ponto do sul do País de Gales. As vitimas são pouco numerosas e os danos causados pouco avultados. Foram destruidos durante a noite 2 aparelhos inimigos, um dos quais por ter chocado no ar com um dos caças da R. A. F., tambem destruido».—(E. T.).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 12.—Comunicado do Ministerio do Ar:—«Aparelhos do Comando de Bombardeiros atacaram, na noite passada, Emden e outros objectivos a nordeste da Alemanha. Causaram-se grandes fogos que ardiam ainda quando os nossos aviões se retiraram.

Aparelhos do Comando Costeiro atacaram dois navios de abastecimento ao largo da costa norueguesa e das ilhas Frisias. Uma fabrica de oleo de peixe na Noruega foi tambem bombardeada.

Aparelhos do Comando de caças, em patrulhas ofensivas atacaram os aeródromos inimigos em França.

Destas operações nocturnas falta um aparelho do Comando Costeiro».-(E.T.).

A informação alemã

BERLIM, 12—Pequeno numero de bombardeiros ingleses levou a efeito uma incursão sobre a Alemanha do Norte. As bombas explosivas e incendiarias lançadas sobre varias cidades ocasionaram estragos insignificantes em edificios.—(D. N. B.).

Encontra-se

em reparação

nos estaleiros americanos

mais um cruzador-auxiliar

da Grã-Bretanha

WASHINGTON, 12. — Encontra-se em reparação nos estaleiros dos Estados Unidos, mais um navio inglês. O Departamento de Marinha dos Estados Unidos anuncia que o navio mercante artilhado «Queem Of Bermuda» se encontra agora em Newport News.—(Exchange Telegraph).

Uma cortina de fumo

com caracteristicas excelentes para as operações no mar

NOVA ORLEANS, 12.—E' possivel que a marinha de Guerra americana venha um dia a empregar a mesma cortina de fumo que Alonzo Patterson empregou com bons resultados para esconder dos guardas costeiros os contrabandistas de bebidas alcoolicas durante o periodo da lei sêca, ha quinze anos. Dizem os tecnicos que essa cortina de fumo é superior a qualquer das que são hoje empregadas, por ser mais densa e durar mais tempo. Patterson fazia uma mistura de 4 produtos quimicos, segundo uma formula secreta, os quais produziam um fumo espesso e cinzento, que só vagarosamente dispersava, e que tinha a tendencia de aderir bem á superficie das aguas. Declarou estar disposto a revelar a formula ás autoridades e acrescentou que, pela adição de outros produtos quimicos, a coluna de fumo poderia tornar-se azul ou verde, ou apresentar-se luminosa, podendo desta forma ser empregada como ponto de referencia durante a noite. Fazendo o elogio da sua formula secreta, Patterson declarou que ela era a unica forma pela qual podia fazer o «seguro» dos barcos que empregava no contrabando de alcool durante a lei sêca.—(Exch. Teleg.).

Um incendio suspeito

nas fabricas «Firestone»

FALL RIVER, (Mass), 12 — Lavra um grande incendio nos armazens da grande companhia de borracha «Firestone». Seis grandes depositos de materias primas usadas na produção de material de defesa estão completamente destruidos.

Os prejuizos causados elevam-se, segundo calculos feitos até agora, a mais de seis milhões de dolares. Não se sabe a origem do sinistro. Partiram para o lugar do fogo as autoridades, que vão proceder a investigações. — (United Press).

Algodão destruido

ANKARA, 12.—Cinco mil dos doze mil fardos de algodão que os alemães tinham levado do Irão para a cidade turca de Erzerum, antes da entrada naquele país das forças anglo-russas, foram destruidas misteriosamente por um incendio na ultima terça-feira.—(United Press).

Na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

nadiana que até á data manifestou o maior optimismo quanto á capacidade de resistencia da Russia não oculta a preocupação em face dos exitos alemães na frente oriental.

Por outro lado os jornais justificam o facto da Inglaterra não ter enviado um corpo expedicionario para socorrer a Russia como esta pedira. O «Ottawa» escreve: «Estamos certos de que Churchill deu ao assunto toda a atenção devida. E' evidente que sob o ponto de vista da estrategia geral a Grã-Bretanha deve conservar no mais alto grau possivel a sua segurança para continuar a ser a base das operações contra o «eixo». O envio dum pequeno corpo expedicionario para o continente resultaria inutil e arriscar um milhão de homens poderá ser grave para a propria Grã-Bretanha».—(O. F. I.).

CUBA

apoia a politica

dos Estados Unidos

e vai abandonar

a neutralidade

HAVANA, 12.—Após uma importante reunião do Conselho de ministros com os chefes politicos do Senado e da Camara dos Representantes, o Presidente da Republica, general Batista, declarou ontem que Cuba vai abandonar a politica de estrita neutralidade que tem mantido até aqui, devido aos perigos resultantes da forma como a guerra está a alastrar.

Mais disse que a Republica cubana apoia inteiramente a politica dos Estados Unidos.—(E. T.).

Um desmentido argentino

BUENOS AIRES, 12.—Os circulos autorizados desmentem os boatos segundo os quais a Argentina efectua diligencias em Santiago e no Rio de Janeiro, com vista a estabelecer o bloco Argentina-Brasil-Chile para a defesa continental.—(O. F. I.).

Os acontecimentos no Panamá

Arias não pode regressar ao seu país

HAVANA, 12 — Arias, o presidente deposto do Panamá, não partiu ontem para o seu país como tencionava. Teve de mudar de planos ao ser informado que o novo governo do Panamá lhe recusava autorização para residir no país.—(E. T.).

Explosão numa fabrica de aço

do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 12—Deu-se a explosão de uma bomba na fabrica de produção de aço de Monterrey, e da qual resultaram muitos estragos e alguns feridos graves entre operarios. Esta fabrica é a maior da sua categoria no Mexico e está situada perto da fronteira com os Estados Unidos. O governo mexicano declara suspeitar de sabotagem por agentes do «eixo».—(Exchange Telegraph).

Chegaram á Tunisia

soldados repatriados do Levante

TUNIS, 12.—Um novo contingente de soldados repatriados do Levante desembarcou ontem em Tunis, onde o general Delattre de Tassigny, comandante das tropas da Tunisia, o passou em revista. Houve, nessa ocasião, uma importante manifestação patriotica.—(O. F. I.).

A Inglaterra e os Dominios

Vai ser proíbido andar de barco a remos no litoral inglês

LONDRES, 12.—Uma ordem emanada recentemente do Almirantado, proibe quem quer que seja, a partir de 1 de novembro, de fazer uso de barcos a remos nas aguas do litoral, sem licença especial. Remar no Tamisa fica, portanto, proibido.—(E. T.).

A atitude da Australia

MELBURNE, 12.—Um dos ministros da Australia, ao receber a missão das Indias Orientais Holandesas, declarou que a Australia está disposta a prestar auxilio áquela colonia, do mesmo modo que o fornece á Inglaterra e á Russia.—(Exchange Telegraph).

O Papa estuda o auxilio

a prestar á Grecia

ZURICH, 12.—Noticias da Cidade do Vaticano informam que Sua Santidade o Papa se está a ocupar pessoalmente da organização do auxilio á Grecia. Anuncia-se que os planos de Sua Santidade foram já estudados pelo Papa e pelo delegado de Roosevelt no Vaticano, Myron Taylor.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A infantaria

britanica

atacou as posições do «eixo»

no sector de Tobruk

mas foi repelida

ROMA, 12.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, a infantaria inimiga, apoiada por elementos mecanizados, atacou as nossas posições, no sector em frente de Tobruk. As nossas tropas inutilizaram nitidamente as acções do inimigo, o qual foi repelido com perdas. A aviação italo-alemã bombardeou, novamente, com bombas de grosso e medio calibre, objectivos nas zonas de Tobruk e Marsa Matruh, tendo causado, além disso, notaveis destroços nos trabalhos e instalações inimigas.

Os aviões, alguns dos quais atingidos sem maiores consequencias, regressaram á base.

Aviões ingleses efectuaram incursões sobre Derna, tendo lançado algumas bombas. Ficaram danificados alguns edificios civis. Dois aparelhos atingidos pela D. C. A. foram precipitados em chamas. Outros 3 aviões inimigos foram abatidos pelos aviões de caça alemães no ceu sobre Marmarica e sobre o mar.

Na Africa Oriental, os nossos batalhões coloniais, em serviço de reconhecimento ofensivo, pertencentes á guarnição de Celga, teve um encontro com uma grande formação armada inimiga, a qual, perseguida pelos nossos destacamentos, foi obrigada a dispersar, deixando muitos mortos por terra.

Nas primeiras horas do dia 11 de outubro, sobre a Sicilia a aviação inimiga voou, varias vezes, a localidade de Vittoria (Ragusa), lançando bombas de pequeno calibre, ocasionando prejuizos nas habitações civis e 4 feridos.

No Mediterraneo, as nossas formações de torpedeamento, de escolta aos comboios, abateram 3 aviões, tendo sido capturada uma parte dos aviadores inimigos, e morrendo a restante».—(Radio Roma).

Informação inglesa

LONDRES, 12.—Foi fornecida a seguinte informação oficial: «A guarnição de Tobruk, que durante seis meses resistiu ao inimigo e aos ataques deste para penetrar nas suas defesas, desbaratou na noite de 9 para 10 uma força motorizada inimiga. Os «tanks» inimigos, que haviam, previamente, ultrapassado pequenos postos britanicos surpreendidos, encontraram-se com os nossos «tanks» em fileiras cerradas e após terem recebido os mais duros golpes retiraram ao abrigo da escuridão, sendo perseguidos pelas nossas forças. A situação no dia seguinte foi tranquila.

Na zona norte da fronteira da Libia aumentou a actividade das patrulhas de artilharia de ambos os lados».—(Exchange Telegraph).

Tentativa de ataque a Malta

LA VALETTA, 12.—Foi comunicado, oficialmente, que aviões inimigos se aproximaram no sabado de manhã desta ilha, não tardando, porém, em retirar-se. Durante a tarde um certo numero de aparelhos de combate chegou á costa e foi disperso pelas nossas baterias anti-aereas. Os caças da R. A. F. chegaram a fazer-se ao ar, mas já não conseguiram entrar em contacto com o inimigo.—(Exch. Teleg.).

Cuidado... com certa mão estendida

Assim se intitula o editorial do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 21 276).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).